

# Produto educacional para o ensino das Ciências Ambientais

FANZINE DE

# poesias

MANUAL DE ELABORAÇÃO



FABIO RODRIGUES DE MALHÃES & LÚCIA HELENA PINHEIRO MARTINS



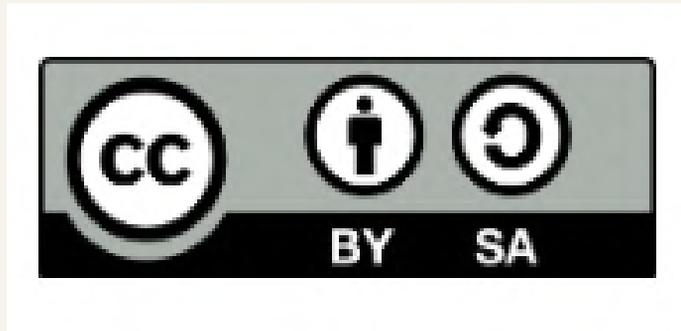
# FICHA TÉCNICA

Fábio Rodrigues Magalhães  
**Autor**

Lúcia Helena Pinheiro Martins  
**Coautoria e Orientação**

Matheus de Matos Lira, Elidiane  
Lamara e Fábio Rodrigues  
Magalhães  
**Produção gráfica e Editoração**

# Termo de Licenciamento



**Este trabalho está licenciado sob CC  
BY-SA 4.0.**

**Para ver uma cópia desta licença, visite  
[https://creativecommons.org/licenses/  
by-sa/4.0/](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/) © 2 por F**

# Orientação Técnica

Fanzine de Poesias para o ensino contextualizado

## **Aplicação do Produto**

Produto educacional para educadores do ensino básico

## **Categoria do Produto**

Recurso didático-pedagógico

## **Objetivo do Produto**

Produto educacional está organizado em etapas que orientam a construção de um fanzine de poesias destinado ao ensino contextualizado das Ciências Ambientais

## **Organização do Produto**

Colaborar com o processo de ensino aprendizagem das ciências Ambientais dos educandos e suas relações com hortaliças alternativas locais.

# APRESENTAÇÃO

Ao trazer a agrobiodiversidade para o campo da poesia, é possível despertar um olhar mais atento e cuidadoso para a importância dessa diversidade na vida cotidiana. Por meio da poesia, é possível transmitir a complexidade e a delicadeza dos sistemas agrícolas, envolvendo tanto os elementos naturais quanto os aspectos culturais e sociais. Parte-se da hipótese, de que o uso da literatura, em particular da leitura e da produção de poesias, pode proporcionar situações de aprendizagem do conhecimento escolar, com foco nas Ciências Ambientais.

Nesse foco, busca-se trabalhar o fanzine de poesias como um recurso pedagógico, para contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos educandos, de forma que seus usuários trabalhem de forma contextualizada os conteúdos da conservação da agrobiodiversidade para o ensino das Ciências Ambientais.

**Fábio Rodrigues de Magalhães**



Uma das tarefas essenciais da escola, como centro de produção sistemática de conhecimento, é trabalhar criticamente inteligibilidade das coisas e dos fatos e sua comunicabilidade. É imprescindível, portanto que a escola instigue constantemente a curiosidade do educando em vez de “amaciá-la” ou “domesticá-la”.

(FREIRE, 1996, P.46)

# SUMÁRIO

Introdução.....	8
Orientação aos Usuários .....	9
Divisão das etapas para a elaboração do fanzine de poesias .....	10
Descrição da percepção ambiental dos educandos sobre a agrobiodiversidade... 11	
<b>Etapa 1 .....</b>	<b>12</b>
Pergunta – 1 - Para você o que é agrobiodiversidade? .....	13
Pergunta – 2 – Você acha importante as hortaliças locais, por quê?... ..	14
Pergunta – 3 - Você e/ou seus familiares/parentes/conhecidos usa(m) hortaliças alternativas locais? em que situação cite exemplos.....	15
Aplicação do roteiro temático 1 .....	17
<b>Etapa 2 – Atividade de campo .....</b>	<b>19</b>
Desenvolvimento da etapa 2 .....	20
Divisão das atividades .....	21
Atividade de campo .....	22
Atividade em sala (roda de conversa) .....	24
Aplicação do roteiro temático 2 .....	28
<b>Etapa 3 – oficina temática poesia, dividida em 3 momentos .....</b>	<b>33</b>
1º momento – conhecendo poetas e poesias .....	34
2º momento – por dentro da poesia .....	36
3º momento - Escrita das poesias (rascunho) .....	38
<b>Etapa 4 - elaboração do fanzine de poesias, dividida em 3 momentos .....</b>	<b>41</b>
1º momento - Conhecendo o fanzine e suas características .....	42
Passagem dos rascunhos das poesias para a versão definitiva .....	43
Desenho e pintura das hortaliças locais no papel definitivo .....	46
<b>Etapa 5 - Sarau com poesia .....</b>	<b>49</b>
Declamação das poesias .....	51
<b>Considerações .....</b>	<b>52</b>
<b>Referências .....</b>	<b>55</b>

# INTRODUÇÃO

A biodiversidade é um termo amplamente divulgado devido a sua frequente aparição nos meios de comunicação, como televisão, jornais e revistas. Sua presença constante reflete a importância atribuída à diversidade biológica. A agrobiodiversidade, embora menos familiar, está ganhando destaque devido às inquietações sobre a substituição de espécies agrícolas tradicionais por variedades comerciais. Essa tendência é impulsionada pela crescente adoção de variedades modernas pelas indústrias. As variedades crioulas, utilizadas historicamente na agricultura, estão sendo ameaçadas por essa substituição (Meirelles e Rupp, 2006, p.6).

Biodiversidade é, em síntese, o conjunto de toda vida existente em nosso planeta (Machado et al., 2008) e também é a base da agricultura (Leite et al., 2011). Entretanto a palavra agrobiodiversidade é mais específica e “refere-se ao conjunto de seres vivos domesticados e usados na agricultura” (Meirelles e Rupp, 2006, p.6)

Ao trazer a agrobiodiversidade para o campo da poesia, é possível despertar um olhar mais atento e cuidadoso para a importância dessa diversidade na vida cotidiana. Por meio da poesia, é possível transmitir a complexidade e a delicadeza dos sistemas agrícolas, envolvendo tanto os elementos naturais quanto os aspectos culturais e sociais. Parte-se da hipótese de que o uso da literatura, em particular da leitura e da produção de poesias, pode proporcionar situações de aprendizagem ao conhecimento escolar, com foco nas Ciências Ambientais.

Essa abordagem visa aprimorar a aprendizagem de conteúdos de forma contextualizada e criativa, valorizando a importância da leitura e da interpretação de mundo, conforme destacado por Freire (2011). Além disso, a utilização do gênero literário poesia, pode permitir a apreensão de novas culturas e sensibilizar os educandos para questões ambientais.

# ORIENTAÇÃO AOS USUÁRIOS

O manual deste produto educacional tem por objetivo elaborar um fanzine de poesias a partir da percepção ambiental dos educandos sobre a agrobiodiversidade e sua relação com as hortaliças alternativas locais. Essa atividade poderá ser desenvolvida com educandos de escolas públicas, privadas, formais e não formais, ou qualquer outra instituição de ensino que desejar utilizá-lo para contextualizar conteúdos sobre a conservação da agrobiodiversidade para o ensino das Ciências Ambientais.

Para sua realização, serão utilizadas diferentes estratégias, como oficinas temáticas, rodas de conversas e dinâmicas de grupo.

· A proposta de roteiro deste produto educacional foi desenvolvida na dissertação “Agrobiodiversidade em Forma de Poesias para o Ensino das Ciências Ambientais” no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais – PROFCIAMB e contou com os seguintes objetivos de pesquisa: Descrever a percepção ambiental dos educandos do 3º ano integrado do curso Técnico em Agropecuária do IFAM campus Itacoatiara sobre a Agrobiodiversidade; Identificar as variedades de hortaliças alternativas locais existentes no IFAM campus Itacoatiara; Elaborar um Produto Educacional por meio da poesia que desenvolva conteúdos sobre a conservação da Agrobiodiversidade para ensino das Ciências Ambientais.

## VAMOS INICIAR?



# DIVISÃO DAS ETAPAS PARA A ELABORAÇÃO DO FANZINE DE POESIAS.

## ETAPA 1

- APLICAÇÃO DAS PERGUNTAS NORTEADORAS E DO ROTEIRO TEMÁTICO SOBRE A AGROBIODIVERSIDADE E AS HORTALIÇAS ALTERNATIVAS LOCAIS, COM DURAÇÃO MÉDIA DE 90 MINUTOS.



## ETAPA 2

- SERÁ DIVIDIDA EM DOIS MOMENTOS DE EXECUÇÃO, COM TEMPO MÉDIO DE 90 MINUTOS.



1ª) ATIVIDADE DE CAMPO – LEVANTAMENTO BOTÂNICO DAS ESPÉCIES EXISTENTES NO IFAM CAMPUS ITACOATIARA UTILIZANDO O MÉTODO DO CAMINHAMENTO.

2ª) ATIVIDADE EM SALA - PARA PRODUÇÃO TEXTUAL INSERINDO NOME POPULAR, NOME CIENTÍFICO E CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS DAS HORTALIÇAS UTILIZANDO BIBLIOGRAFIAS ESPECÍFICAS SOBRE ESSAS PLANTAS.

## ETAPA 3

OFICINA TEMÁTICA POESIA, SERÁ DIVIDIDA EM TRÊS MOMENTOS DE EXECUÇÃO, COM DURAÇÃO MÉDIA DE 90 MINUTOS.



1º MOMENTO – CONHECENDO POETAS E POESIAS.

3º MOMENTO – ESCRITURA DAS POESIAS (RASCUNHO).

2º MOMENTO – POR DENTRO DA POESIA.

## ETAPA 4

ETAPA IV – ELABORAÇÃO DO FANZINE DE POESIAS (ESSA ETAPA SERÁ DIVIDIDA EM TRÊS MOMENTOS DE EXECUÇÃO), COM DURAÇÃO MÉDIA DE 90 MINUTOS.



1º MOMENTO – CONHECENDO O FANZINE E SUAS CARACTERÍSTICAS.

2º MOMENTO – PASSAGEM DOS RASCUNHOS DAS POESIAS PARA O PAPEL DEFINITIVO.

3º MOMENTO – DESENHO E PINTURAS DAS HORTALIÇAS NO PAPEL DEFINITIVO.



# 1

## ETAPA

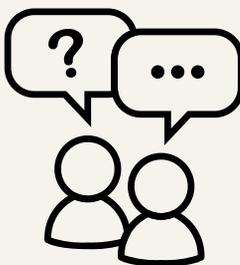
Descrição da percepção ambiental dos educandos sobre a agrobiodiversidade, com tempo médio de 90 minutos.

Essa primeira etapa será composta por três momentos que corresponderão a três perguntas abertas. Em cada momento haverá dinâmicas diferentes para melhor socialização dos saberes prévios dos educandos sobre a agrobiodiversidade.

## DESENVOLVIMENTO

Iniciar com o levantamento prévio dos educandos sobre o que é agrobiodiversidade.

Com caneta e papel em mãos os educandos deverão responder de forma individual as perguntas abaixo em momentos diferentes.



1

1) Pra você o que é agrobiodiversidade ?

2

2) Você acha importante as hortaliças locais, por quê?

3

3) Você e/ou seus familiares/parentes/conhecidos usa(m) hortaliças alternativas locais? Em que ocasião, cite exemplos?

**As respostas escritas no papel pelos educandos servirão como compartilhamento de conhecimentos sobre as hortaliças entre eles. As respostas serão baseadas à medida em que as atividades, individuais e em grupo forem acontecendo.**

**Após cada resposta escrita na primeira etapa, cada educando irá socializar a sua resposta para os demais colegas na dinâmica roda de conversa, para solidificar o conceito sobre a agrobiodiversidade.**

# Vamos iniciar a primeira pergunta!



Para você o que é agrobiodiversidade ?  
(esta pergunta tem como objetivo coletar informações sobre a percepção ambiental do educando quanto a agrobiodiversidade.)



## ROTEIRO TEMÁTICO PARA AS OFICINAS COM OS EDUCANDOS

### IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE

Nome: \_\_\_\_\_

Nacionalidade: Brasileiro

Reside em que zona:  urbana       rural

Quantas pessoas moram em sua casa? (1) irmãos ( ) avós (2) tias ( )  
primos ( ) agregados

### IDENTIFICAÇÃO DO SABER LOCAL SOBRE A AGROBIODIVERSIDADE

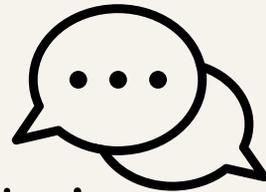
1. Para você, o que é agrobiodiversidade?

a diversidade de plantas

# 2

## Você acha importante as hortaliças alternativas locais? Por quê?

A segunda e a terceira pergunta norteadora terão relações com a importância e o uso das hortaliças alternativas locais.



O objetivo é identificar qual a relevância que o educando atribui as hortaliças alternativas locais.

As respostas serão socializadas, com o intuito de estabelecer ainda mais a troca de conhecimentos entre os educandos.

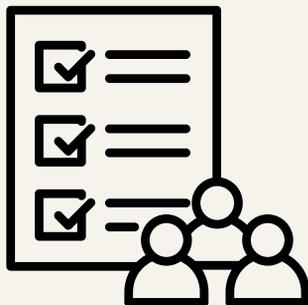


# 3

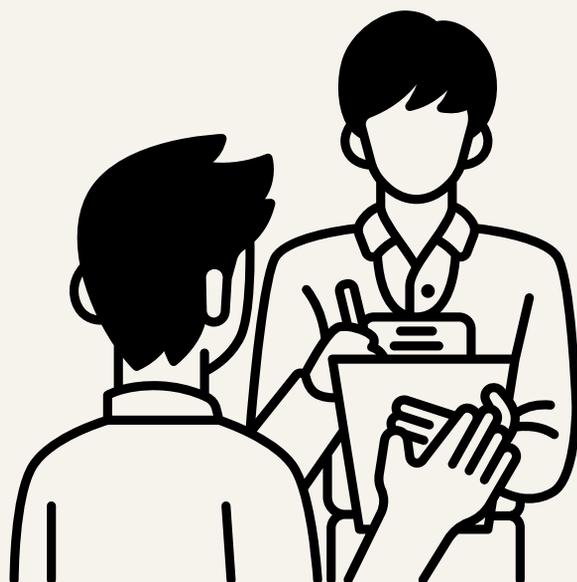
**Você e/ou seus familiares/parentes/conhecidos usa(m) hortaliças alternativas locais?**



*Em que ocasião, cite exemplos?*



**A resposta tem como objetivo coletar informações sobre os conhecimentos prévios dos educandos sobre as hortaliças alternativas locais no contexto familiar.**





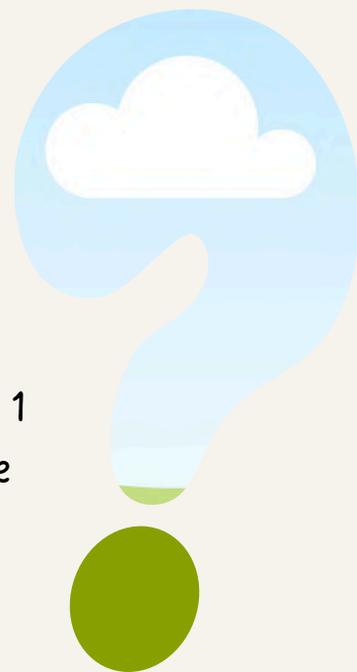
**Para encerrar essa primeira etapa, deverá ser realizado um debate utilizando a roda de conversa, onde cada educando contribuirá com a sua resposta sobre o conceito final após a socialização entre os mesmos.**



# APLICAÇÃO DO ROTEIRO TEMÁTICO 1



Neste momento como uma forma de buscar mais informações sobre o saber local dos educandos sobre as hortaliças alternativas locais, poderá ser aplicado o roteiro temático 1 de forma individual com perguntas abertas e fechadas.



## IDENTIFICAÇÃO DO SABER LOCAL SOBRE A AGROBIODIVERSIDADE

1. Para você, o que é agrobiodiversidade?
2. Você acha importante as hortaliças alternativas locais? Por quê?
3. Você e/ou seus familiares/parentes/conhecidos usa(m) hortaliças alternativas locais? Em que ocasião, cite exemplos?
4. Quais foram as pessoas que mais contribuíram para o seu conhecimento sobre essas plantas? ( ) avós ( ) pais ( ) vizinhos ( ) irmãos ( ) tios/tias ( ) outros?
5. Em sua opinião, você acha importante a conservação da agrobiodiversidade? Por quê?
6. Você sabe informar se as pessoas mais idosas da sua família ou conhecidos próximos utilizam e/ou cultivam algum tipo de hortaliça alternativa local? ( ) parentes ( ) conhecidos ( ) utiliza(m), quais? ( ) cultiva(m), quais?

# Roteiro Temático 1

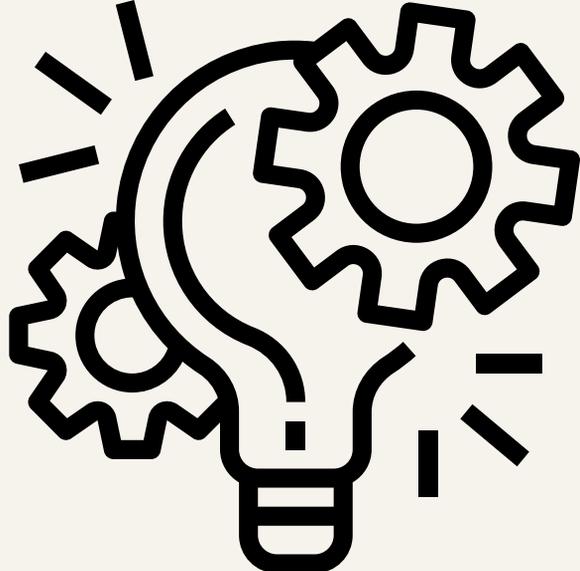


A identificação do saber local  
sobre a agrobiodiversidade com respeito ao  
valor de importância cultural das hortaliças  
alternativas locais.

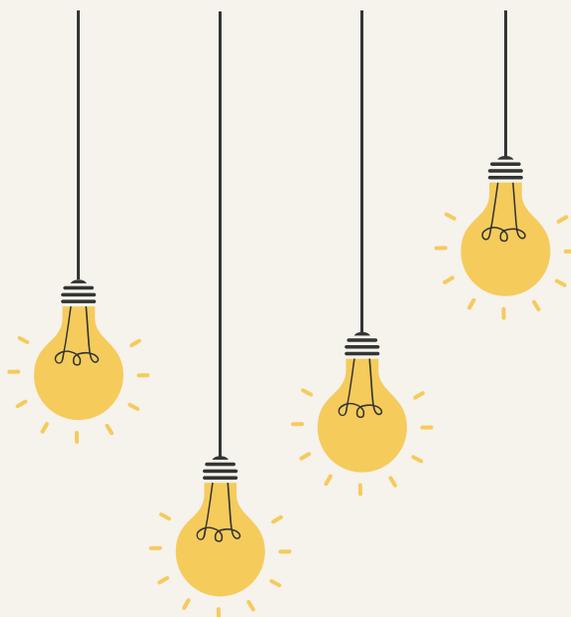
# **ETAPA 2**

## **ATIVIDADE DE CAMPO**

Tempo médio de duração 90  
minutos



**(PERCEPÇÃO SOBRE USO E  
CONSERVAÇÃO DAS HORTALIÇAS  
ALTERNATIVAS LOCAIS ENCONTRADAS  
NO IFAM CAMPUS ITACOATIARA)**

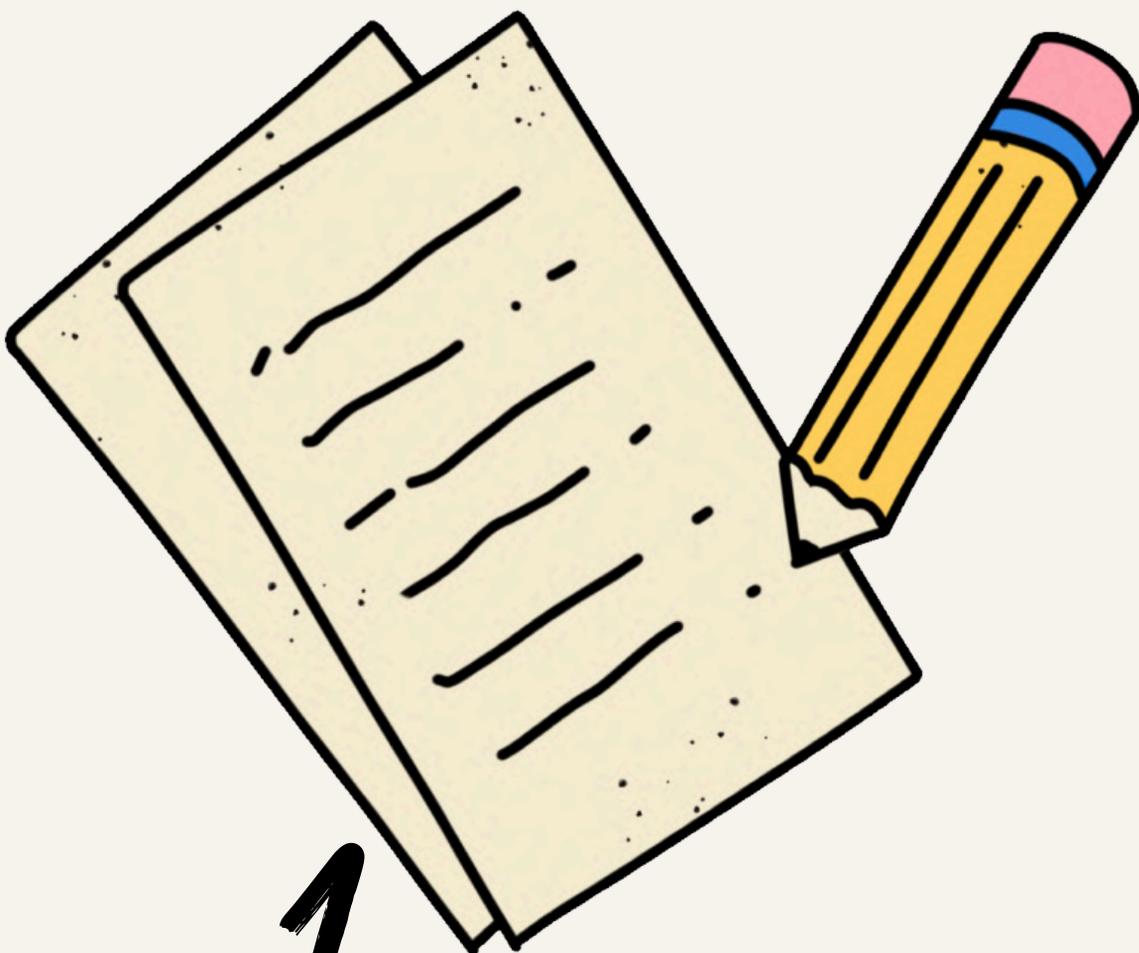


## DESENVOLVIMENTO DA ETAPA



As atividades com os educandos nessa etapa, foram voltadas para o em torno do IFAM Campus Itacoatiara, com o objetivo de selecionar para fotografar e desenhar uma ou mais plantas encontradas na atividade de campo, para a atividade em sala de aula para falar sobre as hortaliças e responder o roteiro temático 2.





**1**

**Atividade de campo.**

**2**

**Atividade em sala (roda de conversa).**



**3**

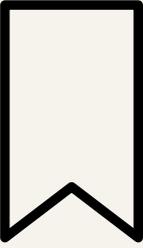
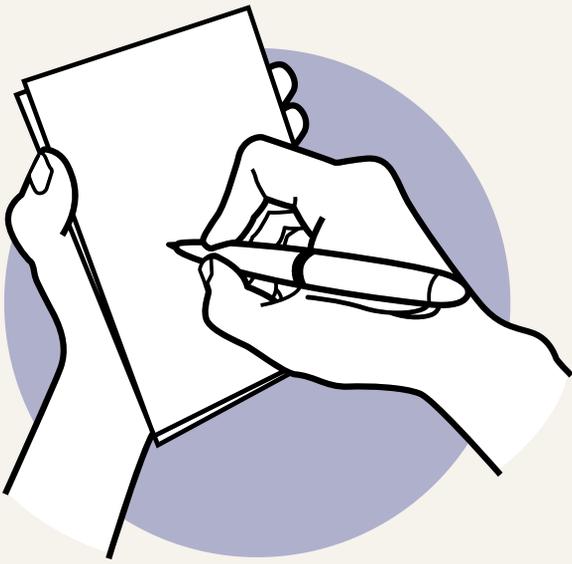
**Aplicação do roteiro temático 2**

# Atividade de campo



**Nesta atividade, os educandos devem realizar um caminhamento ao redor do Campus no qual cada educando, identificou, desenhou ou fotografou uma ou mais plantas selecionadas com a ajuda do professor da área, além de utilizar bibliografias especializadas.**





Os educandos poderão utilizar cadernos ou diário de campo para fazer anotações sobre as características botânicas, partes da planta que é consumida e formas de uso. Além de buscar fontes bibliográficas como forma de complementar as informações.



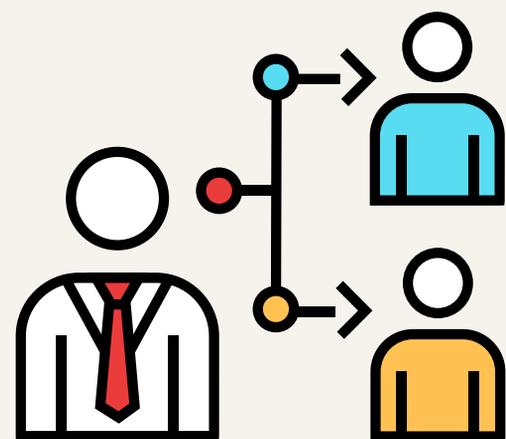
## 2- Atividade em sala (roda de conversa)



Este momento será realizado em sala de aula, por meio da roda de conversa.



Os educandos de forma individual apresentarão o desenho de sua planta aos demais colegas, contendo todas as informações solicitadas pelo educador e falar se já conheciam essas plantas de outros lugares e se têm alguma representatividade em sua vida.

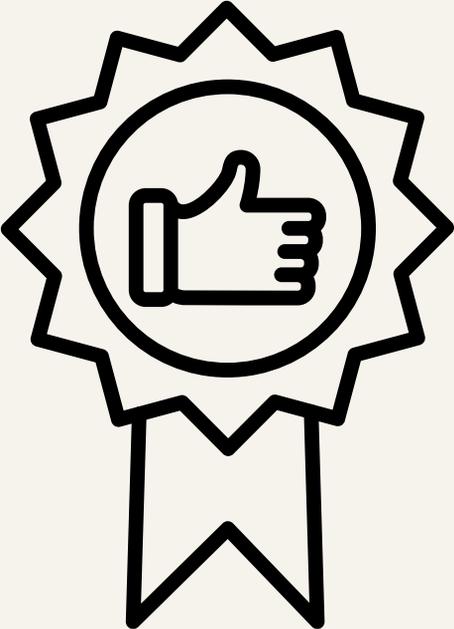


**Compartilhamento das  
experiências dos educandos com  
as hortaliças alternativas locais.**



*Após todos os educandos cumprirem as atividades de campo e de sala, o educador deverá mediar o compartilhamento das experiências dos educandos sobre as hortaliças alternativas locais.*





Após a troca de informações, entre os educandos, todos deverão complementar seus conhecimentos com as novas informações compartilhadas com os seus colegas, onde essas contribuirão para as escrituras das poesias.



### 3 – APLICAÇÃO DO ROTEIRO TEMÁTICO II

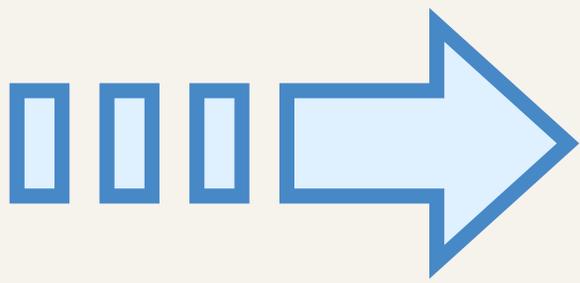


Este recurso e coleta foi aplicado aos educandos com intuito de complementar as informações referente ao conhecimento sobre uso e conservação das hortaliças alternativas locais.



**Para isso foi necessário realizar uma dinâmica de grupo onde cada educando respondeu o questionário de perguntas abertas e fechadas.**





Após a aplicação do questionário  
seguiu-se para o próximo momento.



# OITIVA DAS RESPOSTAS



**O educador deverá ouvir atentamente as respostas dos educandos**

**O objetivo principal é conhecer as experiências e vivências dos seus educandos a respeito do uso e conservação das hortaliças alternativas locais.**

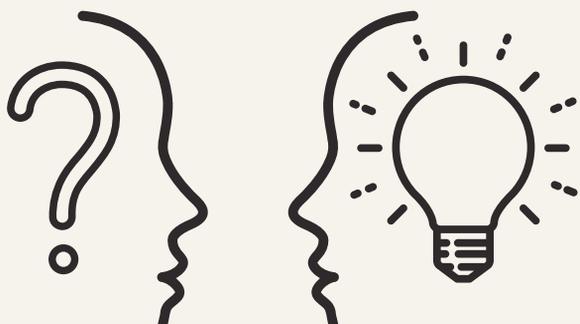




**Para concluirmos esse momento, será necessário trabalhar esse roteiro de perguntas da tabela abaixo:**

### **DESCRIÇÃO DO USO E CONSERVAÇÃO DAS HORTALIÇAS ALTERNATIVAS LOCAIS**

1. Qual a importância do conhecimento sobre as hortaliças alternativas locais?
2. Com quem aprendeu a identificá-las e a reconhecê-las?
3. Quem mais contribuiu para esse conhecimento?
4. De onde você conhece essas plantas?
5. Alguém da família já usou hortaliças alternativas locais?
6. Qual a parte da planta mais utilizada por você?
7. Qual a forma mais frequente de uso dessas plantas em sua casa (  ) consumo (  ) medicinal
8. Você saberia identificá-las no ambiente? (  ) NÃO (  ) SIM
9. Qual a forma mais simples de conservação dessas plantas para que elas não sejam extintas?



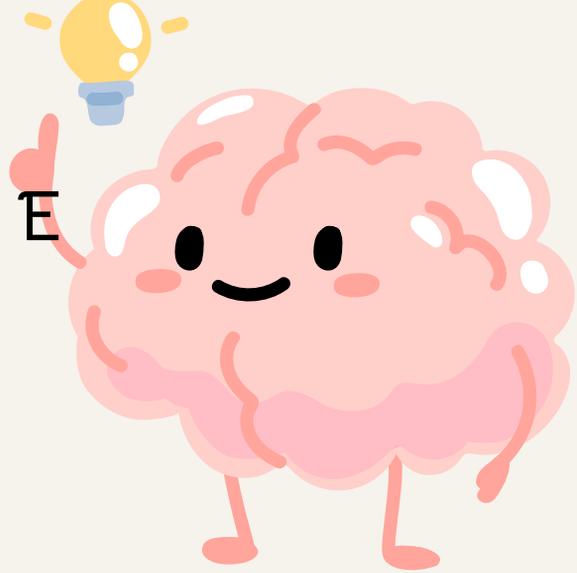
**ETAPA 3 – OFICINA TEMÁTICA POESIA, SERÁ DIVIDIDA EM (3) TRÊS MOMENTOS DE EXECUÇÃO, TEMPO MÉDIO 90 MINUTOS.**



A proposta desta oficina é colocar os educandos em contato com o gênero literário “Poesia”, por meio de uma sequência de atividades realizadas gradualmente, com o objetivo de desenvolver nos educandos, a vontade de ler e produzir poesias de uma maneira séria e prazerosa, levando-os a ter um olhar próprio sobre a questão ambiental. O tema “Agrobiodiversidade” despertará nos educandos o interesse em conhecer a poesia em sua construção, forma e estilo, estimulando-os a elaborar o gênero literário a partir de qualquer temática.



# 1º MOMENTO – CONHECENDO POETAS E POESIAS.



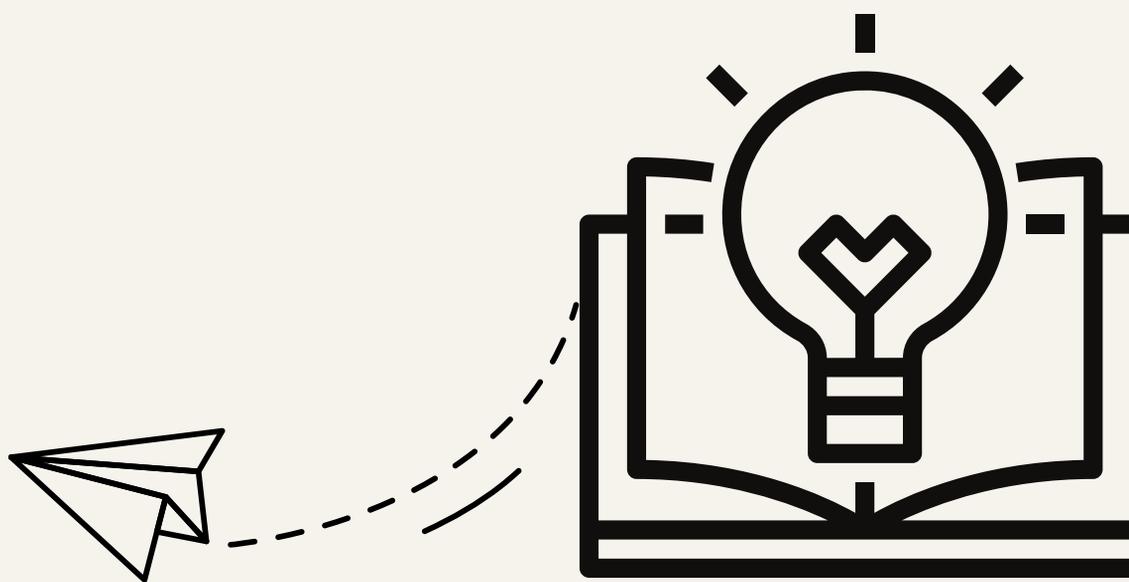
Primeiramente, os educandos devem conhecer a partir da leitura do gênero lírico de poesia e de suas características, lendo e analisando, com o pesquisador, poetas brasileiros renomados como, Carlos Drummond de Andrade, Machado de Assis, Cora Coralina e Thiago de Mello, além de poetas Itacoatiarenses como Rafael Neves, Almino ferreira, Lizioney libório, Evaldo Meireles, Sílvia Aranha, Manoel Domingos entre outros



## CLAMOR

Cada lágrima que escorre  
nesse verde chão divino  
tira a cor da flor que morre  
mata o sonho de um menino.

Rafael Neves



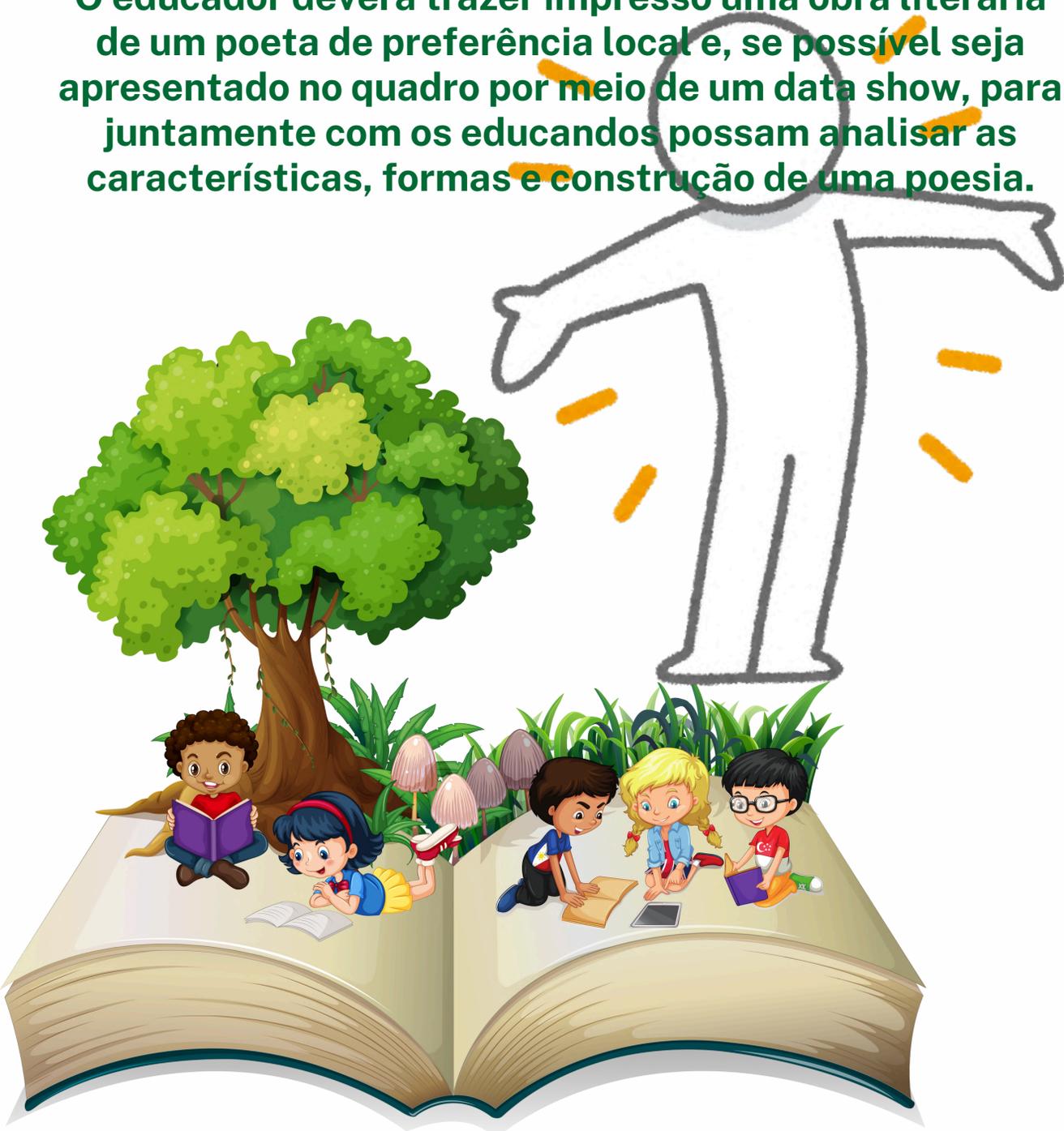
A abordagem da leitura literária em sala de aula é um aspecto crucial da educação, pois proporciona não apenas uma compreensão mais profunda da literatura, mas também promove o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas nos educandos. Candido (2013) ressalta a importância de garantir o direito à literatura, indicando que a literatura não deve ser apenas um aspecto opcional, mas sim uma parte integral da experiência educacional.



## 2º MOMENTO – POR DENTRO DA POESIA.

A ideia dessa oficina é que os educandos tenham contato com as obras literárias de vários autores.

O educador deverá trazer impresso uma obra literária de um poeta de preferência local e, se possível seja apresentado no quadro por meio de um data show, para juntamente com os educandos possam analisar as características, formas e construção de uma poesia.



## SUGESTÃO

*euismod lacinia at quis risus sed vulputate odio. Sed  
euismod lacinia at quis. Ut tellus elementum  
ultrices lacus sed turpis tincidunt id aliquet  
massa ultricies mi quis. Magna fermentum  
aculis. Eget sit amet tellus cras  
vitae et leo duis ut diam  
aculis eu non diam phasel-  
Cursus sit amet dictum*

O educador poderá solicitar que cada educando leia uma estrofe da poesia para que eles se envolvam mais na atividade durante a oficina, estimulando-os para a hora da escrita de suas poesias.

*ullamcorper sit amet  
semper feugiat nibh  
ing elit duis tris-  
t mauris nunc  
la fames ac  
h mauris.  
At*





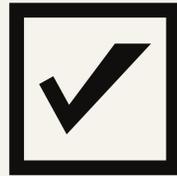
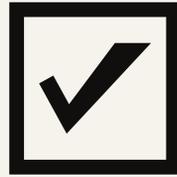
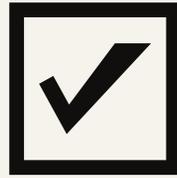
## 3º MOMENTO – ESCRITURA DAS POESIAS (RASCUNHO)

Nessa etapa, onde os educandos já terão o conceito formado sobre o tema na primeira etapa e, de posse das informações levantadas no inventário botânico, das orientações sobre poetas e poesias, além de reflexões, leituras de como se caracteriza os poemas e o desenvolvimento de suas estruturas como: verso, rima e estrofe que será iniciada a construção das poesias.





**A produção de poesias dos educandos deve ter como base a inclusão das hortaliças alternativas locais encontradas no campus Itacoatiara, promovendo um olhar analítico sobre a percepção ambiental dos educandos sobre a conservação da agrobiodiversidade, indo ao encontro ao tema principal da pesquisa que é a “conservação da agrobiodiversidade em forma de poesias”.**



*Após a realização dos rascunhos das poesias, o educador deverá realizar a correção ortográfica e guardá-las para a utilização das mesmas na próxima etapa.*



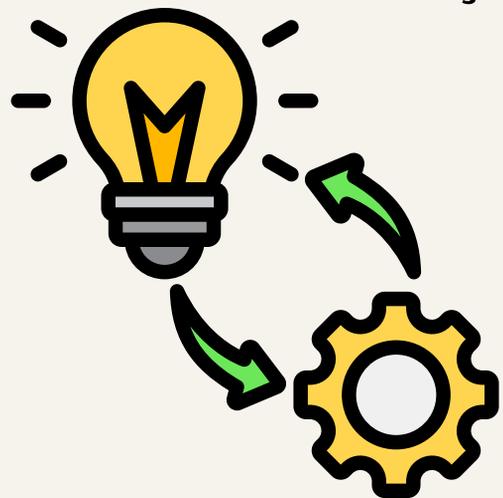
buhay nang walang tunay na layunin  
direksyon. Lutang lang sila ara  
linggo-linggo, buwan-buwan  
hindi talaga alam kung  
kung bakit. Ngunit  
natagumpay sa  
kang malinaw  
rusto mo  
rapas  
at

## ETAPA 4 – ELABORAÇÃO DO FANZINE DE POESIAS.

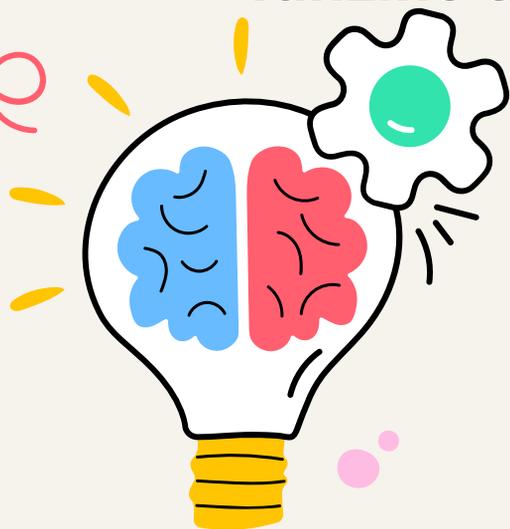
Tempo médio 90 minutos

**A construção do fanzine de poesias ocorrerá durante uma Oficina Temática realizada em sala de aula, com a participação ativa dos educandos e a supervisão e orientação do educador.**

**Para uma compreensão detalhada de cada fase da elaboração do fanzine de poesias, será necessário dividir esta etapa em três momentos distintos de execução.**



## **Primeiro momento – Conhecendo o fanzine e suas características.**



**Esse momento será realizado em sala de aula utilizando a dinâmica roda de conversa, para explicar sobre o fanzine e suas características de elaboração.**

**O educador deverá explicar aos educandos como e quando foi criado o fanzine e as formas de confecção do mesmo, além de diversas formas de expressões artísticas que podem ser trabalhadas utilizando o fanzine.**





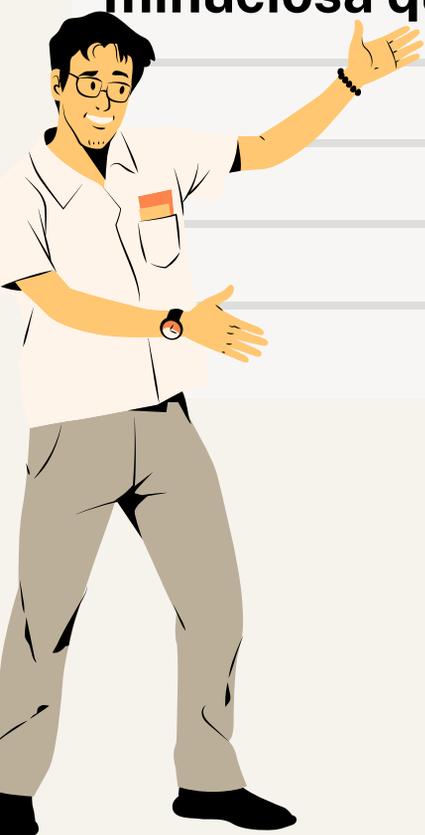
**Segundo momento – Passagem dos rascunhos das poesias para versão definitiva.**

**Nesta etapa, o educador deverá orientar os educandos a fazerem a passagem dos rascunhos de suas poesias para o papel definitivo.**





**Primeiramente será fornecido pelo educador uma folha de papel A4 na horizontal dobrada ao meio, onde a primeira metade será para o desenho das plantas escolhidas por cada educando e a outra metade será para a poesia. Essa metodologia, servirá para que os mesmos treinem antes de executar a atividade, além de realizarem uma análise minuciosa quanto a revisão ortográfica.**

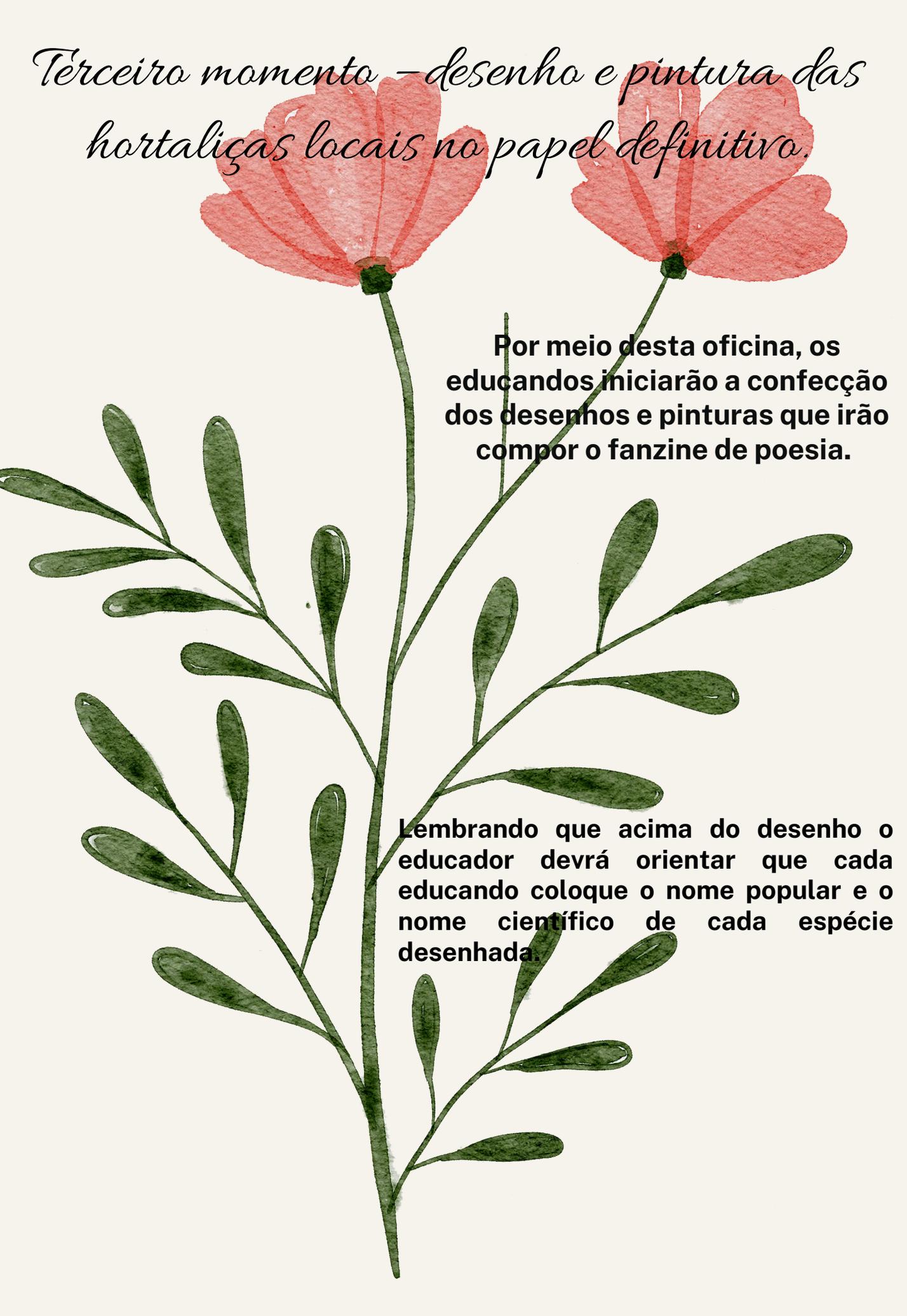


**Em seguida, os educandos já preparados para escrever suas poesias, o educador solicitará que os mesmos as passem para uma metade do papel, deixando a outra para o desenho. Ficando o desenho de um lado e a poesia de outro, ou vice-versa.**



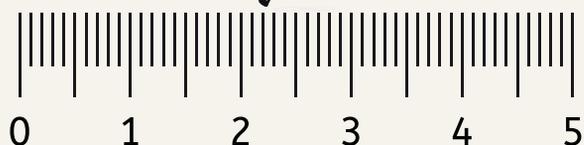
*Vale ressaltar que o educador deverá ter o cuidado em fazer linhas a lápis bem suave nas folhas de papel para que as escrituras das poesias não fiquem de forma aleatória, e logo após o término sejam apagadas.*

*Térceira momento - desenha e pintura das hortaliças locais no papel definitivo.*

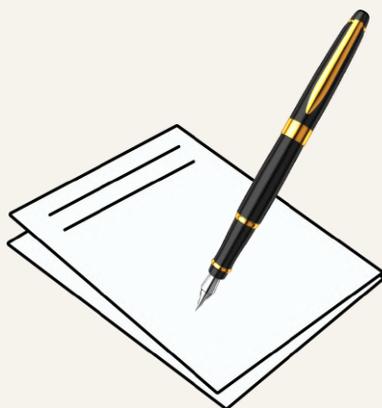


**Por meio desta oficina, os educandos iniciarão a confecção dos desenhos e pinturas que irão compor o fanzine de poesia.**

**Lembrando que acima do desenho o educador deverá orientar que cada educando coloque o nome popular e o nome científico de cada espécie desenhada.**



**Para o desenvolvimento desta atividade serão empregados os seguintes materiais: papel A4 (na horizontal) dividido em dois, lápis, tesouras de ponta redonda, lápis de cor e cera, régua de 30cm, canetas fine 0.4 Graph'Peps e pinceis. Diante de todos os materiais disponíveis, os educandos podem iniciar a oficina de desenhos e pinturas.**





**Após a término desta etapa, o educador poderá finalizar o fanzine de forma encadernada e digitalizada.**

**Dessa forma o educador contribuirá para a divulgação deste produto educacional para o ensino e aprendizagem de outras instituições de ensino.**



## ETAPA 5

# Sarau com poesia

Tempo médio de 45 minutos

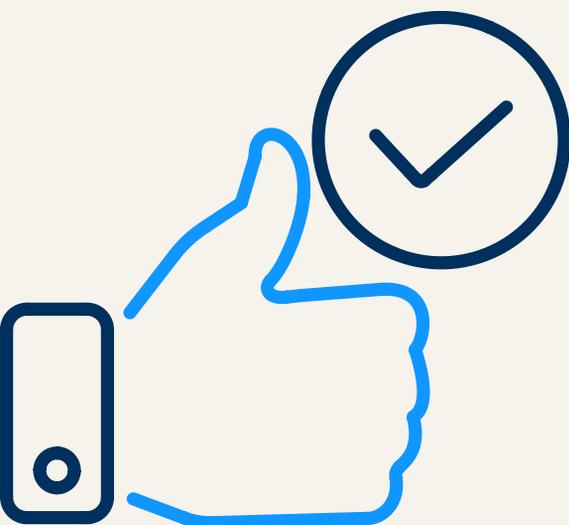
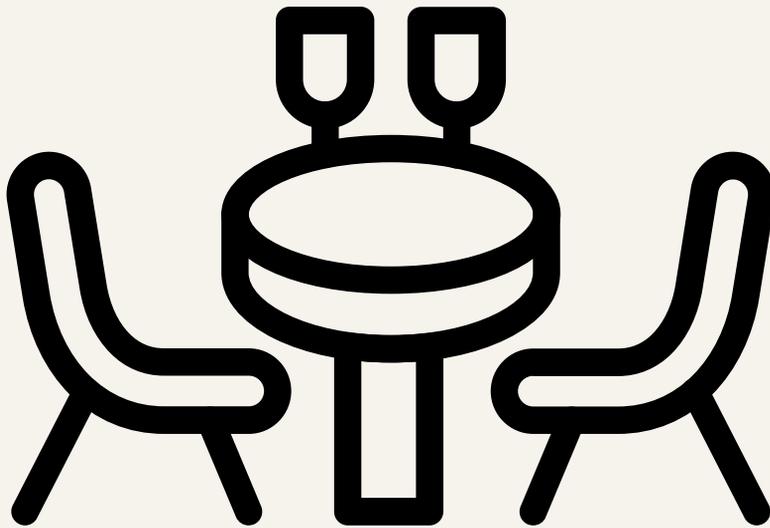
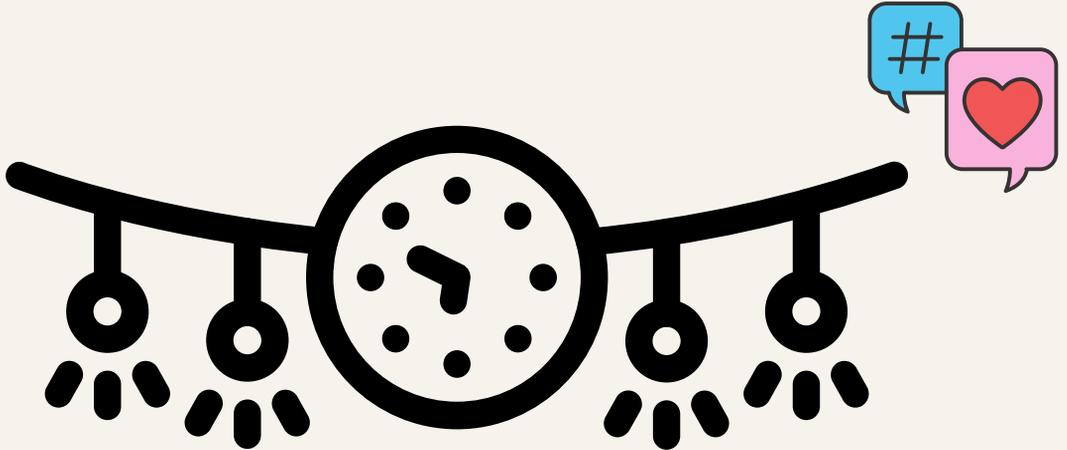


**Ao final das atividades, a proposta será a realização de um sarau no Campus ou na escola, com o objetivo de divulgar as poesias criadas pelos educandos.**

**O evento servirá para apresentar e declamar essas poesias para toda a comunidade acadêmica do IFAM Campus Itacoatiara, como uma forma de mostrar os resultados da pesquisa realizada.**

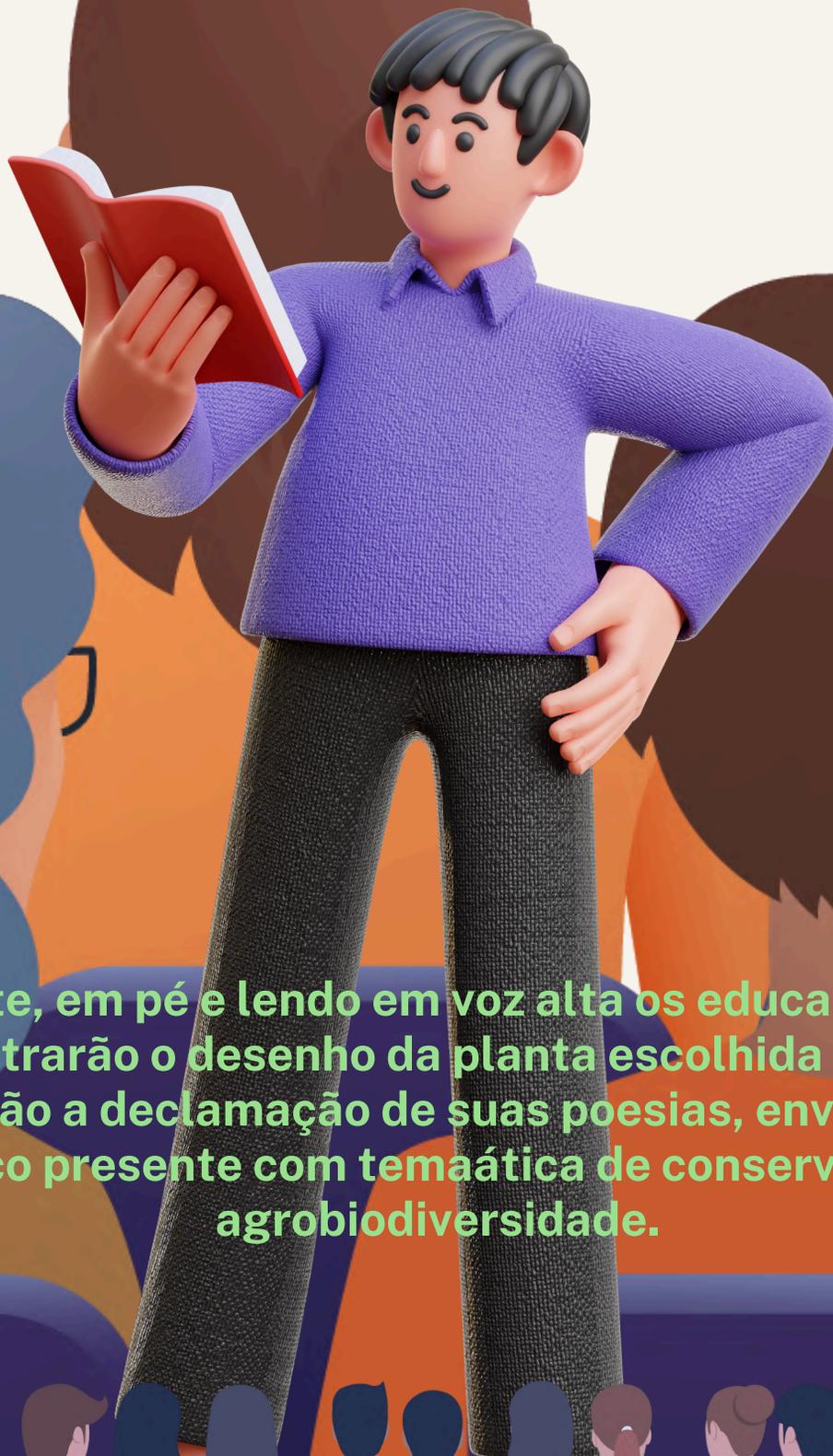


**O evento poderá acontecer no auditório do IFAM Campus Itacoatiara ou na escola, podendo externar o convite para outras turmas, além dos docentes para prestigiarem o sarau.**



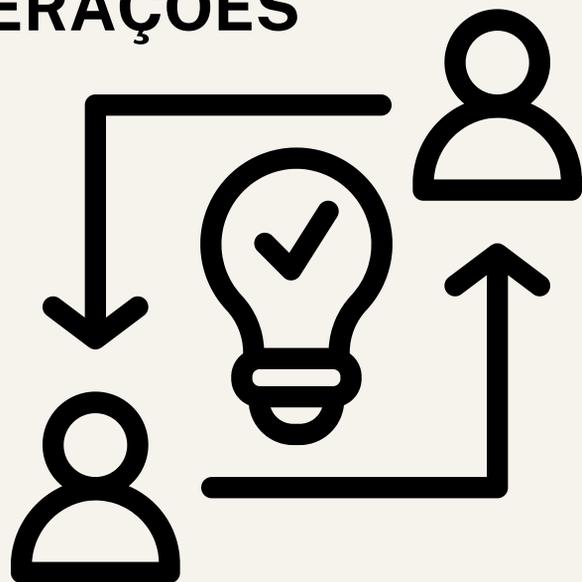
**SUGESTÃO:** Para que o evento se torne bem apresentável, o educador poderá convidar alguém com experiência como chefe de cerimonial para realizar as apresentações e agradecimentos.

**Os educandos poderão ser chamados conforme a sequência de entrega das poesias nas oficinas realizadas.**



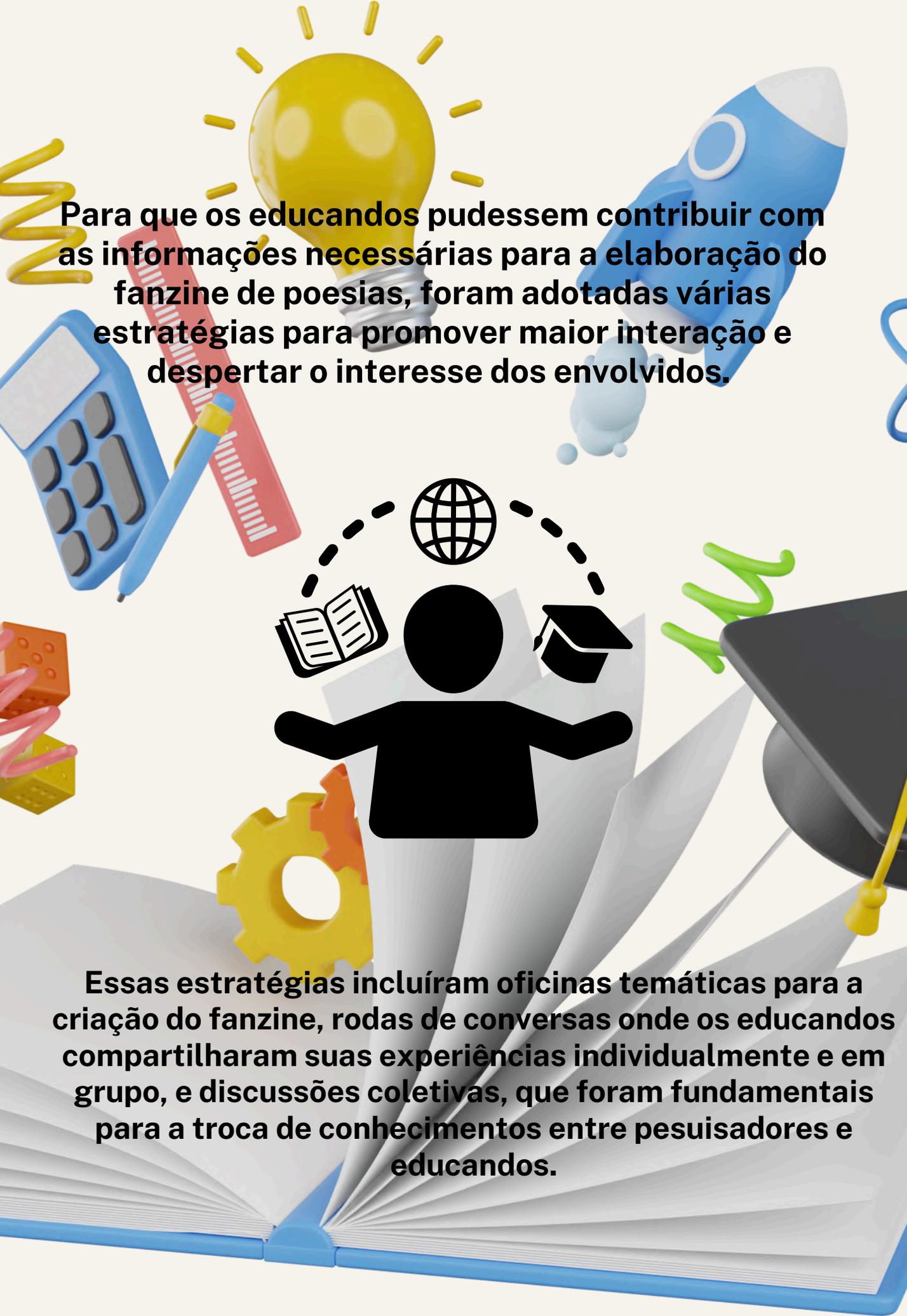
**Na frente, em pé e lendo em voz alta os educandos um a um mostrarão o desenho da planta escolhida por eles e realizarão a declamação de suas poesias, envolvendo o público presente com temática de conservação da agrobiodiversidade.**

# CONSIDERAÇÕES



*Com o objetivo de elaborar um produto educacional que contextualizasse conteúdos sobre a conservação da agrobiodiversidade para o ensino das Ciências Ambientais, este fanzine de poesias será utilizado para coletar informações sobre como os educandos veem a agrobiodiversidade, o uso e a conservação de hortaliças alternativas locais, e a importância desses temas no desenvolvimento de práticas de ensino e aprendizagem para o ensino das ciências ambientais.*





**Para que os educandos pudessem contribuir com as informações necessárias para a elaboração do fanzine de poesias, foram adotadas várias estratégias para promover maior interação e despertar o interesse dos envolvidos.**

**Essas estratégias incluíram oficinas temáticas para a criação do fanzine, rodas de conversas onde os educandos compartilharam suas experiências individualmente e em grupo, e discussões coletivas, que foram fundamentais para a troca de conhecimentos entre pesquisadores e educandos.**



**Este material didático permitirá que pesquisadores, docentes e instrutores integrem seus projetos e disciplinas tanto em sala de aula quanto em espaços não formais.**



**tema a ser abordado ficará a critério do usuário e do público-alvo.**



**O Assim, o fanzine de poesias poderá servir como um excelente recurso didático para o desenvolvimento de conteúdos contextualizados sobre a conservação da agrobiodiversidade, inseridos na poesia para o ensino das Ciências Ambientais.**

# REFERÊNCIAS

”

**MACHADO, Altair Toledo; SANTILLI, Juliana; MAGALHÃES, Rogério. A agrobiodiversidade com enfoque agroecológico: implicações conceituais e jurídicas. Embrapa Informação Tecnológica. Brasília, DF. 2008.**

**MEIRELLES, Laércio Ramos; RUPP, Luis Carlos Diel. Biodiversidade: Passado, Presente e Futuro da Humanidade. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Brasília, 2006.**

**FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.**

**FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura).**



“